

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3232-8067 | (63) 3232-8238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 01, DE 22 DE MARÇO DE 2017

Dispõe sobre a criação do Núcleo de Desenvolvimento e Práticas Sociais (NUDEPS) no Câmpus de Araguaína.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 22 de março de 2017, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Referendar a aprovação da criação do Núcleo de Desenvolvimento e Práticas Sociais (NUDEPS) no Câmpus de Araguaína, conforme anexo único a esta Resolução.

Parágrafo único. A aprovação mencionada no *caput* deste artigo ocorreu por meio da Certidão *Ad Referendum* n.º 010/2016 – Consepe, de 20 de dezembro de 2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO
Vice-reitor, no exercício da Reitoria



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E PRÁTICAS SOCIAIS (NUDEPS)

Anexo único da Resolução nº 01/2017 – Consepe
Referendada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 22 de março de 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 01/2017 – CONSEPE

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E PRÁTICAS SOCIAIS - NUDEPS

1. **Nome:** Núcleo de Desenvolvimento e Práticas Sociais – NUDEPS

2. Histórico e Justificativa:

A criação do Núcleo de Desenvolvimento e Práticas Sociais é fruto de um longo trabalho realizado por um grupo de professores, quando da execução do Programa “Criação de Incubadora de Cooperativas Populares e fomento à economia solidária no município de Araguaína – TO”, aprovado na Linha 8 do Edital PROEXT/MEC/2014. O trabalho congregou cinco professores de áreas diferentes, a saber, História, Psicologia, Economia e Gestão de Cooperativas e seis alunos bolsistas de extensão, que coletivamente, ao longo de um ano, estudaram e debateram temáticas relacionadas a desenvolvimento, economia solidária, associativismo, entre outros e passaram por uma formação que permitisse vislumbrar a continuação do trabalho. Descreve-se assim como ocorreu o processo de execução do PROEXT/MEC/2014, a fim de subsidiar a proposta de criação do Núcleo de Desenvolvimento e Práticas Sociais.

Acerca do projeto propriamente dito, pode-se dizer que entre seus objetivos iniciais propunha desenvolver paralelamente duas frentes de trabalho que se complementaram. A primeira: criação de uma Incubadora de Cooperativas Populares (ITCP) na Universidade Federal do Tocantins (UFT)/Campus de Araguaína - TO a partir de capacitação recebida pela incubadora da UFT Palmas (ITCP/NESOL/UFT). A segunda: oferta de cursos de sensibilização ao trabalho associado e economia solidária pelo ITCP/Araguaína, através dos professores e alunos, para integrantes de 8 associações de bairros do município.

O primeiro objetivo foi alcançado tendo como metodologia:

a) a incubação da incubadora pelo ITCP/NESOL/UFT/Palmas, que ofertou cursos de metodologia de incubação;

b) Grupo de estudo semanal com a participação dos professores e alunos bolsistas;

c) Visita técnica a Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e Gestão do Desenvolvimento Territorial da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (ITES/UFBA), que se dispôs a receber os professores envolvidos nesta proposta e, ofereceu situações de observação do funcionamento de sua Incubadora, bem como a transferência de tecnologias e metodologias, já consolidadas no trabalho junto a comunidades em situação de vulnerabilidade social;

d) Cursos e palestras oferecidos em Araguaína por professores de outras Ifes, com as seguintes temáticas: A Educação como forma de superação da pobreza, Museu Social e Práticas de Incubadoras de Cooperativas Populares no Brasil;

e) Participação em Congresso na UFPA sobre economia solidária e agricultura familiar.

O segundo objetivo teve como metodologia a oferta de cursos para associações de bairro de Araguaína. Cabe ressaltar que as temáticas dos cursos foram re-organizadas, conforme a demanda colocada pelos Presidentes das associações, conforme tabela abaixo:

Curso	Setor/ Local
Captação de Recursos pelas Associações	Conselho Consultivo da Associação de Bairro de Araguaína
Economia Solidária	Setor Morada do Sol
Participação popular: o que as mulheres tem a ver com isso? Relações Familiares e Educação de Filhos	Tereza Hilário/ Araguaína Sul/Coimbra
Associativismo e Cooperativismo	Santa Helena
Economia Solidária	Tereza Hilário
Participação popular: o que as mulheres tem a ver com isso?	Ass. Mulheres Setor Ana Maria
Relações Familiares e educação de filhos	Vila Ribeiro
Captação de Recursos pelas Associações	Conselho Consultivo da Associação de Bairro de Araguaína

Participação popular: o que as mulheres tem a ver com isso?	Costa Esmeralda
---	-----------------

O trabalho realizado, ao longo de 2014, teve como resultado: a) a consolidação de uma ITCP, que por definição coletiva do grupo passou a ser chamada de Incubadora de Tecnologias Sociais; b) ampliação do conhecimento sobre economia solidária e divulgação da incubadora pelo público envolvido; c) ampliação do interesse sobre o tema na cidade; d) estabelecimento das relações entre teoria e prática para alunos e professores envolvidos.

Cabe ressaltar que, como o grupo era formado por professores de diversas áreas de formação, pode-se visualizar a integração de diferentes olhares acadêmicos, que conectados aos saberes e percepções observados junto às populações atendidas pelas ações do projeto, puderam resultar numa reconfiguração social e na oferta de sistematização de conhecimento de comunidades que permanecem às margens da sociedade e excluídas do acesso à universidade.

Assim, no ano de 2015 e 2016, propôs-se uma reformulação na atuação, seguindo o pressuposto da necessidade de unir pesquisa e extensão, a partir da integração das atividades da incubadora em um organismo maior e mais abrangente como o Núcleo. Cabe ressaltar, que a proposta atual, prevê que o NUDEPS, absorva todas as atividades propostas, ao longo do tempo, pela Incubadora, tornando-se um Núcleo com grande vocação para atuação tanto em pesquisa quanto em extensão.

Reitera-se, que a proposta ora apresentada, é a soma de construções de diversos olhares e saberes, que optaram pela incorporação da Incubadora de Tecnologias Sociais ao Núcleo de Desenvolvimento e Práticas Sociais, transferindo seus objetivos ao do referido Núcleo, a fim de possibilitar maior flexibilidade de autonomia em ensino, pesquisa e extensão. Considera-se que tal procedimento, não oferece prejuízos ao trabalho que seria realizado via incubadora, pois os mesmos serão ofertados como extensão do Núcleo. Considera-se também, que de forma burocrática e institucional, é mais adequado lidar somente com um organismo, a saber, o Núcleo.

Assim solicita-se a aprovação do presente projeto de Núcleo, que teve em sua gênese um projeto de extensão PROEXT/MEC/2014 de criação de uma Incubadora, mas que após diversos processos de maturação, optou-se pela incorporação de todos os objetivos e metodologias de trabalho ao Núcleo ora apresentado.

Para compreender o Projeto do Núcleo deve-se verificar:

A) O que se entende por Desenvolvimento e Práticas Sociais: baseado nas proposições de Amartya Sen¹, considera-se o desenvolvimento como um processo de expansão das liberdades que as pessoas desfrutam. Em outros termos, as liberdades dependem das disposições sociais e econômicas, tais como ter acesso à saúde, educação, segurança alimentar e cultura, e os direitos civis, como por exemplo, participar de discussões e averiguações públicas. O desenvolvimento como expansão de liberdade substantivas permite direcionar a atenção para os fins que o tornam importante, em vez de restringi-la a alguns dos meios², que *inter alia*, desempenham um papel relevante. Na perspectiva do “Desenvolvimento como Liberdade”, as liberdades instrumentais tais como, liberdades políticas (na forma de liberdade de expressão e eleições), oportunidades sociais (na forma de serviços de educação e saúde) e facilidades econômicas (na forma de oportunidades de participação no comércio e na produção), ligam-se umas às outras e contribuem com o aumento da liberdade humana em geral³.

B) O que se entende por Tecnologias Sociais: são alternativas tecnológicas que fazem frente às desenvolvidas para as grandes empresas. Essas surgem como adequadas a grupos sociais e movimentos sociais que necessitam de ferramentas conceituais e práticas para resolver situações de populações vulneráveis. Baseado em Ricardo Dagnino (2010), Tecnologias Sociais podem ser compreendidas como produtos, técnicas, métodos, conhecimentos, gerados em conjunto com uma comunidade e que podem ser reaplicadas em outras circunstâncias modificando a realidade social. Assim, acredita-se que o uso de Tecnologias Sociais pode favorecer o desenvolvimento de liberdades individuais e modificar as formas de socialidade.

C) Possível Público Atendido: o NUDEPS visa trabalhar diretamente com populações vulneráveis, considerando aspectos de gênero, raça, geográfico, migratório, social, econômico e psicológico.

¹Amartya Sen escritor e economista indiano. Foi laureado com o Prêmio de Ciências Económicas em Memória de Alfred Nobel de 1998, pelas suas contribuições à teoria da decisão social bem como por estabelecer uma nova compreensão acerca de conceitos tais como miséria, pobreza, fome e bem-estar social. É autor também de, entre outras importantes obras, Desenvolvimento como Liberdade e Sobre Ética e Economia. Para mais informações:<http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/economic-sciences/laureates/1998/sen-bio.html> . Acesso.28.out.2015.

² O enfoque das liberdades humanas, contrasta com visões mais restritas de desenvolvimento, como as que identificam desenvolvimento como crescimento do Produto Nacional Bruto (PNB), industrialização, inovação tecnológica, educação, aumento de rendas pessoais etc.

³ Ver: SEN, Amartya. Development as Freedom. New York: Alfred Knopf, 1999, pp. 16-54.

Assim o Núcleo de desenvolvimento e Práticas Sociais (NUDEPS) **terá três frentes de atuação:**

- 1) Pesquisa Científica integrada a trabalhos de prestação de serviços à comunidade;
- 2) oferta de sistemática de extensão à comunidade de Araguaína e região, a partir das possibilidades de formação dos professores integrantes do núcleo;
- 3) Consolidação do ensino a partir de oferta de cursos e estágios aos alunos do campus de Araguaína.

Considera-se como **atividade principal** do NUDEPS o trabalho de extensão, por considerar que a base tanto da pesquisa quanto do ensino é o processo extensionista, que permite vislumbrar e participar da realidade social, conhecendo e contribuindo de maneira dialética para construção do conhecimento e das alterações do cotidiano. A extensão como central, garante a continuação do trabalho proposto pela Incubadora e a sua ampliação, vinculando-a a produção de pesquisa.

O Núcleo de Desenvolvimento e Práticas Sociais possui três linhas de pesquisa, todas com vistas a produzir conhecimento e tecnologias sociais:

A) Memória, Vulnerabilidade e Subjetividade – essa linha envolve estudos referentes à busca do desenvolvimento social e pessoal a partir dos estudos de pessoas comuns da sociedade, podendo ser verificado através do viés social, histórico, econômico, psicológico e dos direitos a cidadania. Ainda pretende abordar estudos com populações consideradas vulneráveis, seja do ponto de vista, sócio-econômico, de gênero, localidade ou outros;

B) Ruralidades, movimentos sociais e Trabalho – tenta compreender os aspectos subjetivos das diversas ruralidades, a relação campo-cidade, rural-urbano, os métodos e concepções sobre assistência técnica e extensão rural, agroecologia, produção animal, além dos processos constituintes do tempo, espaço, território e territorialidades dos grupos e movimentos sociais. As dinâmicas de trabalho e suas práxis, incluindo as variáveis dessa no mundo contemporâneo;

C) Educação, Gestão e economia - aborda estudos referentes a educação cooperativista, sendo esta uma ferramenta importante de gestão social capaz de permitir uma gestão empresarial adequada as organizações coletivas e simultaneamente a obtenção dos benefícios da cooperação, ao exercício do poder e do controle democrático mediante a participação efetiva de todos. Estudo referentes a educação formal e não formal e suas facetas. Por Economia compreende estudos em micro-finanças, em especial gestão do orçamento familiar e micro-poupança.

3. O NUDEPS tem como objetivos:

- a) Realizar trabalhos de pesquisa e extensão dentro das linhas de pesquisas propostas;
- b) Ofertar cursos de formação, nas diversas modalidades (extensão, especialização e outros) e estágios nas diversas temáticas sociais aos alunos e comunidade em geral;
- c) Oferecimento de cursos a comunidade de temáticas escolhidas pelos grupos sociais e que venham a colaborar com o desenvolvimento social e as relações humanas e de cooperação;
- d) Atuação e Assessoria Acadêmica a Movimentos e Grupos Sociais;
- e) Acompanhamento de Grupos Sociais;
- f) Formação Política e social;
- g) Formação Técnica nas áreas de Finanças da Família e Economia, Direitos da Mulher, Educação Familiar e Psicologia, Memória e História, Educação e Educação ambiental, e áreas afins à formação dos professores envolvidos.

A proposta se vincula a **Pró-reitoria de Extensão e a Pró-reitoria de Pesquisa**, pelo fato do trabalho se ancorar em torno dos trabalhos extensionistas, sem deixar de considerar a pesquisa e o ensino como inerentes.

4. Características Multidisciplinar e Interdisciplinar

A proposta nasceu de um grupo de professores das áreas de História, Psicologia, Economia, Direito, Biologia, Zootecnia, Letras e Gestão de Cooperativas, que se propõe a pensar um objeto a partir dos mais diversos olhares. Da mesma maneira o NUDEPS se compõe, com professores das mais diversas áreas de formação interessados em pensar, pesquisar e trabalhar com o social, considerando as possibilidades de intersecções e os limites de cada olhar.

5. Relação dos cursos e docentes envolvidos

Nome	Curso	Área de Formação	Link Lattes	Linha Pesquisa	Contato
Ana Claudia Castiglioni	Letras	Letras	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4750558U9	C	anacastiglioni@uft.edu.br
Andrea Martins Lameirão Mateus	Letras	Letras	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4320598E	C	andreamateus@uft.edu.br

			0		
Danielle Mastelari Levorato	Gestão de Cooperativas	Direito	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4734476E2	A	daniellemastelari@hotmail.com
Fernando ⁴ Sérgio de Toledo	Gestão de Cooperativas	Economia	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4261695T7	C	fernandofonseca@uft.edu.br
João de Deus	Letras	Letras	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4243406Y5	C	joaodedeusleite@hotmail.com
José Manoel Sanches da Cruz	Letras	Letras	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4771841Y0	C	sanches@mail.uft.edu.br
Lilyan Rosmery Luizaga de Monteiro	Biologia	Biologia	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4707056A9	C	luizaga@mail.uft.edu.br
Miguel Pacifico Filho	Gestão de Cooperativas	História	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4231028E7	A	miguilim@uft.edu.br
Priciane Cristina Correa Ribeiro	Biologia	Biologia	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4550215T6	C	priciane.ribeiro@gmail.com
Tatiane Marinho Vieira Tavares	Biologia	Biologia	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4240506P9	C	tatianetavares@mail.uft.edu.br
Thelma Pontes Borges	Letras	Psicologia	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4777713Z6	A	thelmapontes@uft.edu.br
Kênia Ferreira Rodrigues	Zootecnia	Zootecnia	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4723763U5	B	rodrigueskf@uft.edu.br

6. Relação de discentes envolvidos

⁴ Professor licenciado para Doutorado. Manifestou interesse em participar do núcleo conforme documento em anexo.

- a) Fernanda Lima da Silva (bolsista PIBIC) – **orientadora:** Priciane Cristina Correa Ribeiro
- b) Mônica Lays Gomes de Matos (PIVIC) – **orientadora:** Priciane Cristina Correa Ribeiro
- c) Bárbara Karolliny Coutinho – **orientadora:** Tatiane Marinho Vieira Tavares
- d) Antônio Rhamon da Silva Belem – **orientadora:** Tatiane Marinho Vieira Tavares
- e) Victor Luis Milhomem Villas Boas (PIBIC) – **orientadora:** Lilyan Luizaga de Monteiro
- f) Leurilene Barbosa Silva (PIBIC) - **orientadora:** Lilyan Luizaga de Monteiro
- g) Carla Fonseca Alves (doutoranda) – **orientadora:** Kenia Ferreira Rodrigues
- h) Aline Amorin – **orientadora:** Kenia Ferreira Rodrigues

7. Disponibilidade Material e de pessoal

A criação do NUDEPS é resultado do trabalho de execução do PROEXT/MEC/2014 que possibilitou a compra de alguns equipamentos e materiais e oportunizou a negociação com a direção do campus da utilização de uma sala para implantação do Núcleo. Assim dispomos de sala própria, porém em fase de organização das divisórias e colocação de mobília. E contamos com os seguintes equipamentos adquiridos com recursos do PROEXT/MEC/2014:

Quantidade	Descrição
1	Televisão
6	Tablets
1	Microfone sem fio
1	Máquina Fotográfica
2	datashow
900	Sacolas para evento
500	Blocos para anotação

Com relação aos recursos humanos, está previsto a participação de professores das áreas de Letras, Biologia, Psicologia, História, Economia, Gestão de Cooperativas, Direito e Zootecnia, todos doutores ou doutorandos, possibilitando em médio prazo, aprovação em editais internos e externos a UFT de **bolsas de extensão e iniciação científica e a um prazo maior de bolsas de mestrado, conforme determina o Inciso XVII, do Art. 5º, da Resolução nº 02/2009, que altera a Resolução nº 02/2005.** Ressalta-se que, dos doze professores envolvidos,

sete encontram-se em programas de pós-graduação *stricto sensu*, e que o **Núcleo trabalhará em conjunto, especificamente, com o programa de Mestrado em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais, ganhando mais corpo com a inclusão em breve de alunos do mestrado.**

O trabalho do núcleo e a parceria com o mestrado possibilitará a **recepção de pesquisadores nacionais e internacionais, bem como intercâmbios de trabalhos.**

8. Recursos e sustentabilidade

O NUDEPS inicia com um mínimo de infra-estrutura, contando já com espaço físico e alguns equipamentos, o que auxilia no início dos trabalhos. **Pretende-se também adquirir recursos através de editais específicos de pesquisa e extensão.** Os recursos adquiridos serão administrados pela Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins – FAPTO.

9. Responsáveis pela Implantação

Elencou-se como responsáveis pela implantação do Núcleo, todos os professores envolvidos, e como responsáveis diretos, o professor Miguel Pacífico Filho e a professora Thelma Pontes Borges.

A partir do momento, em que o Núcleo for oficializado no CONSEPE, os responsáveis pela implantação convocarão eleições para coordenador do Núcleo.

10. Plano de Trabalho de cada docente

Todos os planos de trabalho e as atas, com suas respectivas aprovações, encontram-se anexadas ao processo original.

11. Resultados Esperados

O NUDEPS tem por objetivo colaborar com a produção científica da UFT, com foco em estudos voltados para grupos sociais marginalizados e que necessitam de acompanhamento, seja ela social, educativa, política. Além disso, por ter por base a extensão pretende diminuir as barreiras da Universidade e se relacionar diretamente com a comunidade de seu entorno, atuando, pensando e produzindo, de forma que o trabalho reverbera tanto na esfera social quanto na científica. E na intersecção da pesquisa e da extensão, pretende-se que o Núcleo funcione

como espaço de ensino-aprendizagem, propiciando as relações entre teoria e prática. Especificamente espera-se:

- 1) qualificação de temas diversos às comunidades de Araguaína e região;
- 2) Assessoria a movimentos e grupos sociais.

12. Atividades Realizadas no ano de 2016

A partir de agosto de 2016, os professores integrantes do núcleo passaram a se reunir periodicamente, cumprindo uma agenda de atividades, a saber:

- 1) Grupo de estudos: três encontros de debate com as seguintes temáticas:
 - a) Sanidade alimentar e da água – conduzido pela professora Lilyan Rosmery Luizaga de Monteiro;
 - b) Patrimônio Natural e Cultural e Parques Naturais – conduzido pela professora Tatiane Marinho Vieira Tavares;
 - c) Memória Coletiva e Trauma Cultural – conduzido pela professora Andrea Martins Lameirão Mateus.

2) Parceria com o CIMI (Conselho Indigenista Missionário) que permitiu a UFT sediar no campus de Araguaina o evento “IV Seminário: Bem Viver Indígena” que aconteceu entre os dias 20 e 21 de outubro de 2016 com o tema “A mercantilização da natureza e os impactos das mudanças climáticas: novos paradigmas e a reafirmação dos direitos indígenas”, organizado pela professora Danielle Mastelari Levorato.

3) Aulas temáticas sobre o MATOPIBA, ofertado em parceria com a CPT (Comissão Pastoral da Terra) em cinco turmas de graduação, dos cursos de Biologia e Matemática, da Universidade Federal do Tocantins, organizado pelos professores Thelma Pontes Borges e Miguel Pacífico Filho.

4) Visita dos professores e alunos do Núcleo ao Monumento de Árvores Fossilizadas, na cidade de Bielândia, sob a coordenação da professora Tatiane Marinho Vieira Tavares;

5) Curso sobre contaminação por microorganismos na Empresa GELNEX (unidade de Araguaína), quarta maior produtora de gelatina do mundo, ofertado pela professora Lilyan Rosmery Luizaga de Monteiro.

6) Reunião com representantes da prefeitura sobre a possibilidade de parceria com o Núcleo – responsáveis professores Thelma Pontes Borges e Miguel Pacífico Filho.

7) Organização e oferta de uma semana de aulas para os alunos indígenas que prestaram prova do ENEM, trazidos pelo CIMI. As aulas foram dadas por professores e alunos do Núcleo, bem como de outros colaboradores, a fim de ensinar/revisar os principais conteúdos escolares que são avaliados no ENEM. A atividade foi organizada pela professora Danielle Mastelari Levorato

13. Prévia de Cronograma de projetos para 2017

Para o ano de 2017 pretende-se viabilizar parcerias previamente iniciadas 2016 com:

1) Município de Xambioá: trabalho solicitado por um vereador da cidade, que pretende desenvolver uma parceria com o Núcleo, ofertando cursos e supervisão a uma escola estadual de Xambioá;

2) Monumento das Árvores Fossilizadas: parceria com a Naturatins para gerar pesquisas que permitam uma melhor compreensão da população residente dentro da área de preservação;

3) Conselho Consultivo de Associações de Bairro de Araguaína: retomada do trabalho de oferta de cursos nas associações de bairro a partir da demanda.

O cronograma de execução será organizado a partir da oficialização do Núcleo e de reuniões que serão agendadas no começo do primeiro semestre de 2017 com os responsáveis, a fim de se oficializar as parcerias e a elaboração de uma agenda em comum.

14. Regimento do Núcleo

REGIMENTO INTERNO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E PRÁTICAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (NUDEPS)

CAPÍTULO I

Das Disposições Gerais e Finalidades

Art. 1º O presente Regimento Interno orienta e estabelece as normas para o funcionamento geral do Núcleo de Desenvolvimento e Práticas Sociais (NUDEPS) da Universidade Federal do Tocantins, sediado no Campus Universitário de Araguaína.

Art. 2º O Núcleo de Desenvolvimento e Práticas Sociais é voltado para a Pesquisa, Ensino e a Extensão, com abrangência multidisciplinar e interdisciplinar, desenvolvendo pesquisas e ações, nas mais diversas áreas de atuação, voltado às populações vulneráveis e marginalizadas.

Art. 3º São objetivos do Núcleo de Desenvolvimento e Práticas Sociais:

I – desenvolver pesquisas contemplando as temáticas relacionadas a desenvolvimento e práticas sociais, com olhar multidisciplinar e interdisciplinar;

II – promover ações voltadas à extensão, contribuindo através de intervenções e/ou assessoria com o desenvolvimento de grupos sociais marginalizados e/ou vulneráveis e movimentos sociais, desenvolvendo atividades voltadas à formação política e histórica, percepção e análise da vida cotidiana, formas tradicionais e alternativas de organização de trabalho, direito de grupos vulneráveis, saúde emocional, educação, educação ambiental, entre outros, que se constituem como tecnologias sociais;

III – realizar cursos, nas mais diversas modalidades de ensino, para a capacitação de atores sociais, considerando às temáticas do Núcleo;

IV – divulgação do conhecimento científico obtido através de participação em eventos científicos e sociais e publicação de resultados em revistas e livros;

V – desenvolver projetos para captação de recursos financeiros, voltados à manutenção e sustentação econômica do Núcleo.

VI - assessorar movimentos sociais estabelecidos e/ou em fase de organização;

Art. 4º O NUDEPS terá como área de atuação as Ciências Humanas com as seguintes linhas de pesquisa:

I - Memória, Vulnerabilidade e Subjetividade – essa linha envolve estudos referentes à busca do desenvolvimento social e pessoal a partir dos estudos de pessoas comuns da sociedade, podendo ser verificado através do viés social, histórico, econômico, psicológico e dos direitos a cidadania. Ainda pretende abordar estudos com populações consideradas vulneráveis, seja do ponto de vista, sócio-econômico, de gênero, localidade ou outros;

II - Ruralidades, movimentos sociais e Trabalho – tenta compreender os aspectos subjetivos das diversas ruralidades, a relação campo-cidade, rural-urbano, os métodos e concepções sobre assistência técnica e extensão rural, agroecologia, produção animal, além dos processos constituintes do tempo, espaço, território e territorialidades dos grupos e movimentos sociais. As dinâmicas de trabalho e suas práxis, incluindo as variáveis dessa no mundo contemporâneo;

III - Educação, Gestão e economia - aborda estudos referentes a educação cooperativista, sendo esta uma ferramenta importante de gestão social capaz de permitir uma gestão empresarial adequada as organizações coletivas e simultaneamente a obtenção dos benefícios da cooperação, ao exercício do poder e do controle democrático mediante a participação efetiva de todos. Estudo referentes a educação formal e não formal e suas facetas. Por Economia compreende estudos em microfinanças, em especial gestão do orçamento familiar e micropoupança.

CAPÍTULO II

Dos membros e suas atividades

Art. 5º A equipe do NUDEPS poderá ser composta por atores dos seguintes seguimentos:

I – Servidor Público Federal Efetivo – docentes e técnicos administrativos concursados na UFT;

II – Discentes – alunos de graduação e da pós-graduação da UFT, indicados por um ou mais membros efetivos do Núcleo;

III – Convidados – docentes, discentes e técnicos administrativos de outra instituição pública ou privada que tenha interesse pelas atividades do Núcleo, convidado por um ou mais participantes permanentes do Núcleo;

V – Colaboradores - quaisquer pesquisadores e outros indivíduos que colaborem, mesmo sem vínculo formal, com as atividades do Núcleo.

VI – Participantes de Movimentos Sociais ou Grupos Cívicos Organizados.

Parágrafo único. Após a constituição do Núcleo, entrada de novos membros deverá ser aprovada em assembleia pela maioria dos integrantes.

Art. 6º Cada membro efetivo do NUDEPS poderá integrar até dois Núcleos de Pesquisa e Extensão da UFT, conforme a resolução Nº 02 de 2005 do CONSEPE, sem prejuízos para as demais atividades junto a seu Colegiado e instâncias administrativas;

Parágrafo único. Em qualquer momento os membros do Núcleo podem solicitar seu desligamento, mediante apresentação de ofício ao coordenador geral.

Art. 7º - Caberá aos membros efetivos do NUDEPS:

I – Desenvolver trabalhos de ensino, pesquisa e extensão;

II – participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do Núcleo;

III – Por iniciativa de 2/3 dos membros efetivos pode se convocar reuniões extraordinárias;

IV – Participar das decisões políticas do Núcleo, através de voto e de cargos;

V – divulgar o NUDEPS em publicações, eventos científicos e culturais;

VI – propor convênios com outras entidades;

VII – elaborar relatórios das atividades desenvolvidas no Núcleo;

VIII – indicar e aprovar a entrada de novos membros para o Núcleo;

IX – outras atividades que visem as ações do Núcleo.

CAPÍTULO III

DA ELEIÇÃO E ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO

Art. 8º A Coordenação Geral será exercida por um membro-docente efetivo.

Parágrafo único. O Coordenador Geral será eleito por maioria simples de votos dos membros efetivos do Núcleo para um mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reeleito para mais um mandato.

Art. 9º O Coordenador Geral do NUDEPS terá as seguintes funções:

I – presidir e convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Núcleo;

II – promover a interdisciplinaridade das diferentes áreas de atuação;

IV – propor projetos de pesquisa, extensão e ensino;

V – responder pela organização administrativa e patrimonial do Núcleo.

VI – propor projetos de assessoria a grupos sociais;

VII – elaborar projetos de captação de recursos e assinar convênios conforme os objetivos do NUDEPS;

VIII – selecionar alunos estagiários, colaboradores e bolsistas para desenvolver atividades;

IX – Desenvolver e acompanhar os trabalhos de assessoria propostos;

X – Prestar contas financeiras e de atividades através de relatórios específicos instituídos pelo grupo em reuniões.

CAPÍTULO IV

Disposições Finais

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos em assembleia pelos membros do NUDEPS.

Art. 11. O Regimento Interno do NUDEPS poderá ser alterado por aprovação da maioria em assembleia.

Art. 12. Este Regimento Interno entra em vigor a partir data de aprovação, nos órgãos colegiados superiores da UFT.

Câmpus de Araguaína, 12 de dezembro de 2016.